

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Lula envia ao Congresso projeto para auxílio ao Estado

Medida visa dar celeridade às ações do governo de assistência ao RS

/ CLIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou, ontem, um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) para dar celeridade às ações do governo federal de assistência ao Rio Grande do Sul. De acordo com o chefe do Executivo, este será o primeiro de um grande número de atos que a gestão assinará de apoio ao Estado. “Nesta reunião, vou assinar uma mensagem e enviar ao Congresso Nacional um projeto de decreto legislativo que visa dar celeridade para que as coisas atendam a necessidade do Rio Grande do Sul”, afirmou Lula.

“O decreto é o primeiro passo para as coisas começarem a andar.” O Palácio do Planalto,



Lula se reuniu ontem com os presidentes do Senado (e) e da Câmara (d)

contudo, não detalhou o conteúdo do ato.

A reunião ocorreu ontem com a presença dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF),

Edson Fachin, além dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, da Casa Civil, Rui Costa, do Planejamento, Simone Tebet, das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, da Gestão, Esther Dweck, e da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias.

Reconstrução do RS exigirá aprovação de PEC, defende partido

A Executiva Nacional do PT publicou uma nota em que manifesta apoio à aprovação de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) “da mesma forma” como na pandemia do coronavírus, quando houve um “orçamento de guerra”. O texto foi publicado ontem enquanto parlamentares discutem como se dará a ajuda financeira emergencial ao Estado, após as recentes tragédias.

“A unidade demonstrada neste momento será necessária também na próxima etapa, de reconstrução da infraestrutura e da economia do Rio Grande do Sul, que exigirá a aprovação pelo Congresso de uma PEC para garantir a destinação dos recursos federais incontestavelmente necessários, na quantidade que for necessária, da mesma forma como ocorreu durante a pandemia de Covid-19. Situações excepcionais exigem medidas excepcionais”, diz o texto.

O partido também defende

que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) “reduza o ritmo dos cortes na taxa básica de juros” e também menciona alterações em políticas públicas.

“A garantia do socorro emergencial e da reconstrução do Rio Grande do Sul, como vem fazendo o governo Lula, tem necessariamente de ser acompanhada de um vigoroso reforço na legislação ambiental e nas políticas públicas de infraestrutura, prevenção frente à crise climática e às emergências ambientais, em todos os níveis federativos”, diz a publicação.

Os líderes do Congresso ainda decidem qual será o mecanismo de repasse das verbas. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já citou como uma possibilidade a elaboração de uma PEC. A discussão ocorre após o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), ter reivindicado uma espécie de “Plano Marshall” para recuperar o Estado.

Vamos transformar o Estado de Calamidade em Estado de

SOLIDARIEDADE.

Doe para quem perdeu tudo.

PIX



Ou CNPJ 92.958.800/0001-38



Saiba mais em: sosenhentes.rs.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.